

Legião Urbana - Eduardo e Mônica

Tom: E

Intro: E A D E

Quem um dia irá dizer que existe razão nas
Coisas feitas pelo coração

E quem irá dizer que não existe razão

Eduardo abriu os olhos mas não quis se levantar

Ficou deitado e viu que horas eram

Enquanto Mônica tomava um conhaque noutro

Canto da cidade como eles disseram

Eduardo e Mônica um dia se encontraram sem querer

E conversaram muito mesmo para tentar se conhecer

Foi um carinho do cursinho do Eduardo que disse

- Tem uma festa legal, a gente quer se divertir

Festa estranha com gente esquisita

- Eu não tô legal, não aguento mais birita

E a Mônica riu e quis saber um pouco mais

Sobre o boyzinho que tentava impressionar

E o Eduardo meio tonto só pensava em ir para casa

É quase duas, eu vou me ferrar

Eduardo e Mônica trocaram telefone

Depois telefonaram e decidiram se

Encontrar

O Eduardo sugeriu uma lanchonete

Mas a Mônica queria ver o filme do Godard

Se encontraram, então, no parque da cidade

A Mônica de moto e o Eduardo de camelo

O Eduardo achou estranho e melhor não comentar

Mas a menina tinha tinta no cabelo

Eduardo e Mônica eram nada parecidos

Ela era de leão e ele tinha dezesseis

Ela fazia medicina e falava alemão

E ele ainda nas aulinhas de inglês

Ela gostava do Bandeira e do Bauhaus

De Van Gogh e dos Mutantes, de Caetano e

De Rimbaud

E o Eduardo gostava de novela e jogava

Futebol de botão

com seu avô

Ela falava coisas sobre o planalto central, também

magia e meditação

E o Eduardo ainda estava no esquema

Escola cinema clube televisão

E mesmo com tudo diferente veio mesmo de

Repente uma vontade de se ver

E os dois se encontravam todo dia e a

Vontade crescia como tinha de ser

Eduardo e Mônica fizeram natação

Fotografia, teatro e artesanato e foram Viajar

A Mônica explicava pro Eduardo coisas

Sobre o céu, a terra, a água e o ar

Ele aprendeu a beber, deixou o cabelo

Crescer e decidiu trabalhar

E ela se formou no mesmo mês que ele

Passou no vestibular

E os dois comemoraram juntos e também

Brigaram juntos muitas vezes depois

E todo mundo diz que ele completa ela

E vice-versa que nem feijão com arroz

Construíram uma casa uns dois anos atrás

Mais ou menos quando os gêmeos vieram

Batalharam grana, seguraram legal a barra

Mais pesada que tiveram

Eduardo e Mônica voltaram para Brasília

E a nossa amizade dá saudade no verão

Só que nessas férias não vão viajar

Porque o filhinho do Eduardo tá de

Recuperação (introdução)

Quem um dia irá dizer que existe razão nas

Coisas feitas pelo coração

E quem irá dizer que não existe razão

Acordes

